



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 5/95 2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1995 18 de Maio de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Mário Ventura, Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, João Vieira, Joel Monteiro, Jorge de Lemos, Brites Rosa, Dª. Teresa Costa Macedo e Dª. Maria Helena Nogueira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, e nº.6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor de ligação do Casal de S. Brás à Rua Comandante Ferreira do Amaral*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência da C.M.A. do ano de 1994*".

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito a Sr^a. D^a. Maria Luisa Jubilado e os Srs. Alves Nunes e Anibal Ramos.

A Sr^a. D^a. Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, fez uma intervenção política (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, disse que ficar sentado no lugar do público não produziu efeitos, nem produzirá porque, segundo parece, um Presidente de Junta de Freguesia continua a ser tão insignificante, que nem se dá pela sua falta; que 8 meses sem uma resposta ao seu ofício concedem-lhe o direito de extrair conclusões para uma falta de resposta; que ao analisar o P.A. e Orçamento de 1995, a discutir na próxima Sessão, concluiu, por associação de ideias, o quanto é melindroso darem-lhe uma resposta conveniente e verdadeira; que entendeu, por isso, não estar calado mais tempo e voltou ao seu lugar para manifestar o seu desagrado e as suas críticas e que neste sentido expressou o primeiro desabafo, estando certo que traduz o "*estado de espírito*" de alguns eleitos das Juntas de Freguesia. De seguida falou sobre as dívidas às colectividades culturais e desportivas, instituições sociais, escolas, etc., dizendo que estas ascendem a \pm 135.000 contos e que não se prevê para quando o seu pagamento; as comemorações do Aniversário do Município, dizendo que a Câmara está a pensar solicitar a colaboração daquelas entidades nas comemorações, perguntando com que moral o faz; a negociação para acerto de verbas a descentralizar para as Juntas de Freguesia no que diz respeito a lixos, calçamentos dos passeios, etc., dizendo que os valores não são revistos desde 1992 e que em Janeiro de 1994, por ofício, a Câmara comunicou a actualização para 1994, mas que até ao momento não foi aplicada não dando a Câmara qualquer justificação; que os valores propostos para 1995, surpreendentemente, são inferiores aos anteriores; que se conhecem as dificuldades financeiras da Câmara, tendo as Juntas de Freguesia aceite a justificação, mas que mesmo assim se continuam a realizar o Salão do Automóvel Antigo, o Rally dos Templários, o Moto Salão, a editar, em papel de alta qualidade, programas, postais, etc., em grande quantidade, de tal maneira que a maior parte dessas publicações vão para o lixo, pois nem chega a ser distribuída; que estão previstos 3 grandes festivais, aquando do Festival de Música Popular - Prémio Zeca Afonso, perguntando se um só não era suficiente; que ontem, em reunião de Câmara, foi aprovada a realização do Festival de Magia, disponibilizando-se de imediato 4.000 contos para a sua realização, perguntando como é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

possível arranjar dinheiro tão rapidamente para umas coisas e para outras vêm as justificações de dificuldades financeiras; a sala do D. João V, na Damaia, dizendo que está encerrada há mais de um ano por razões de segurança, mas que para o Festival de Magia já pode ser utilizada e por fim alertou os Presidentes de Juntas das Freguesia e os membros da Assembleia Municipal para o mapa que se encontra no átrio principal, dizendo que este pretende ser o Roteiro da Cidade e do Município, mas que, sendo as Juntas de Freguesia contactadas, há cerca de 3 anos, para verificarem os erros e corrigi-los, verificou que estes, no que diz respeito à Venteira, continuam, pelo que lhe parece que de nada valeu a rectificação feita pelas Juntas de Freguesia.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre o Jantar do 25 de Abril, dizendo que não foi convidado e sobre a Escola Superior de Teatro e Cinema, perguntando onde será criado estacionamento para criar lugares para todo o envolvimento que se gera em torno de uma escola e também que a área envolvente é demasiado escassa, perguntando qual o destino daquele espaço que se encontra nas trazeiras da escola.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, as actividades culturais no Município, dizendo que a Câmara tem vindo a cancelar algumas das iniciativas, mas que algumas devem ser feitas; a sala do D. João V, dizendo que não é por razões de segurança que não está a funcionar, mas sim porque está para obras e que estas têm vindo a atrasar-se devido a se terem encontrado erros no caderno de encargos e também o visto do Tribunal de Contas ter chegado muito atrasado; o Jantar do 25 de Abril dizendo que não foi organizado pela Câmara, mas sim, como é tradição, por um conjunto de democratas do Concelho, jantar esse que é pago e por fim sobre a Escola Superior de Teatro e Cinema, dizendo que tem estacionamento na própria escola e que a Rua Dr. Manuel de Arriaga vai ser executada e aí vai ser criado estacionamento. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Assembleia em exercício falou sobre o Jantar do 25 de Abril, dizendo que em princípio deveriam ser convidadas todas as forças políticas, bem como, todos os membros da Assembleia e eleitos locais; que a Mesa da Assembleia soube, posteriormente, do jantar e que no folheto da organização constava o nome do Sr. Presidente da Assembleia como membro da comissão organizadora e o ridículo é que ele nem foi convidado.

O Sr. Alves Nunes voltou a intervir para falar sobre o Jantar do 25 de Abril e também para perguntar a razão da não leitura, no expediente, de um convite da Junta de Freguesia da Venteira à Mesa da Assembleia para esta assistir à festa comemorativa do

25 de Abril e também se o convite foi recebido e a Mesa não pôde ir porque razão não deu qualquer justificação e não agradeceu o convite.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que houve um grupo de cidadãos que solicitaram o refeitório à Câmara, pelo que não devem fazer nenhum reparo à Câmara. Após esta intervenção, foi lida uma moção sobre o ensino escolar em Portugal, apresentada pela CDU. De seguida foi posta a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 21 membros presentes. Seguidamente intervieram na sua discussão os Srs. José Teodoro, Pedro Félix, Pedro Cordeiro e D^a. Maria Luisa Jubilado. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação, sendo aprovada por maioria com 17 votos a favor, 7 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, e n.º 6.º do Art.º 14.º do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor de ligação do Casal de S. Brás à Rua Comandante Ferreira do Amaral*";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Urbanismo reuniu para analisar esta proposta, tendo emitido um parecer que vai ser lido (Documento em anexo a esta acta). Após esta leitura perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se desejava fazer a introdução desta proposta, tendo-lhe sido respondido que não era necessário e também que responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia. De seguida perguntou se algum dos membros da Assembleia pretendia intervir sobre esta matéria e, não havendo intervenções, pôs a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência da C. M.A. do ano de 1994*".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estes documentos vão ser discutidos em conjunto mas que vão ser votados em separado e que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar estas propostas, sendo emitido um parecer que vai ser lido (Documento em anexo a esta acta). Após esta leitura, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal das propostas, intervindo de seguida, os Srs. José Teodoro, Manuel Frade, Luis Francisco, José Fernandes, Alves Nunes, D^a. Maria João Ferreira, Armando Paulino, Jaime Garcia e Presidente da Câmara para dar as devidas explicações. Não havendo mais intervenções, foi posto o Relatório de Actividades da Câmara de 1994 a votação, sendo aprovado por maioria com 19 votos a favor, 8 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posta a Conta de Gerência da Câmara de 1994 a votação, sendo aprovada por maioria com 18 votos a favor e 8 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Foi feita uma declaração de voto pelo Sr. José Teodoro em nome da bancada do PSD (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, as deliberações foram tomadas em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.30 horas.